

Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

20.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 1876

NUMERO 10

10

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

PHILOSOPHIA DA CONFISSÃO SACRAMENTAL

Primeira parte

RACIONALIDADE DA CONFISSÃO SACRAMENTAL

CAPITULO I

PERANTE OS PRINCÍPIOS DA RASÃO

Il est visible que cette institution (a confissão), pleinement en harmonie avec les lois naturelles de l'ordre moral, est en outre le plus grand bienfait que Dieu ait pu accorder à l'homme.

LAFORÉ.

5

(CONTINUAÇÃO)

Agora quereis saber o que é o sacerdote por sua instituição, e como a Igreja procura formal o? Ouvi uma pagina tão eloquente, como verdadeira, escripta por um grande genio:—Um sacerdote, diz elle, é por dever o amigo, a providencia viva de todos os desgraçados, o consolador dos afflictos, o defensor de todo aquelle, que está privado de defeza, o apoio da viuva, o pae do orphão, o reparador de todas as desordens, e de todos os males, que produzem vossas paixões e funestas doutrinas. Sua vida inteira não é senão uma longa e hercica dedicação pela felicidade dos seus semelhantes. Qual de vós consentiria em trocar, como elle, as alegrias domesticas, todos os gozos, todos os bens, que os homens buscam tão avidamente, por trabalhos obscuros, deveres penosos, funcções, cujo exercicio despedaça o coração, desgosta os sentidos, para não colher muitas vezes outros fructos de tantos sacrificios, senão o desprezo, a ingratião e o insulto? Estaes ainda sepultados em um profundo somno, e já o homem da caridade, antecipa-

do a aurora, tem recomeço o curso de suas beneficis obras. Tem consolado o pobre, visitado o enfermo, enxugado as lagrimas do infortunio, ou feito correr as do arrependimento, insinuado o ignorante, fortificado o fraco, corroborado na virtude as mas perturbadas pelas tempestades das paixões. Depois de passar um dia inteiro occupado em semelhantes beneficis, chega a noite, mas não o repouso. A hora, em que vos chama aos espectaculos, ás festas, corre a toda a pressa a casa do ministro sagrado; um christão se acha nos seus ultimos momentos; está próximo a morrer e talvez de uma molestia contagiosa: não importa; o bom pastor não deixará expirar a sua ovelha sem adoçar suas amarguras, sem a cercar das consolações da esperança e da fé, sem invocar a seu lado o Deus, que morreu por ella e que lhe dá n'este mesmo instante, no sacramento do amor, um penhor seguro d'immortalidade.

Eis aqui o sacerdote segundo a sua instituição e tal qual se forna sob a inspecção immediata da Igreja catholica.

Direis vós, que não encontraes hoje sacerdotes segundo a pintura, que acabaes de ver. Mas não é assim. Encontra-os-lheis com aquelle caracter, tanto na vida secular, como na vida regular: procura-os, mas ide principalmente aquelles logares, onde estiverem mais ao abrigo das influencias politicas; ali é que encontrareis o padre segundo o espirito da Igreja. Não avalieis do clero pelo que elle é em uma cidade, em uma villa ou em uma aldeia; não avalieis pelo que elle é em uma nação, onde, luctando com a miseria, tem de descer muitas vezes a misteres pouco honrosos para o seu caracter sagrado ou onde as leis do decoro estão esquecidas, e se não tolera, que elle ensine a verdade, ou faça uma obra de caridade heroica, sem que as suas boas intenções sejam envenenadas. Não; ide procural-o onde obre desassombadamente, onde nem a maledicencia, nem a calumnia o tolham de cumprir a sua missão;

ahi, e só ali é que podereis avaliar rectamente o caracter nobre e sublime do sacerdote, e então se-reis forçados a concluir, que no padre está o verdadeiro ideal do mestre, do amigo e do pae.

Muitos d'estes encontrareis ainda em Portugal, e innumeraveis em Hespanha, França, Italia, Alemanha e em todas as nações do mundo, que a uma sciencia profunda em todos os ramos do saber humano reúnem uma caridade inimitavel.

Podemos dizer afoutamente, que apesar do mau conceito, em que a classe sacerdotal é tida pela incredulidade, é ainda hoje a que em toda a parte mais sobressae por seus costumes e illustração. Em quanto que o estado moral da sociedade está hoje tão decahido, é a classe sacerdotal a que por seus exemplos e doutrina conserva o pouco decoro, que ainda resta, entre os homens. Difficilmente se encontrará um sacerdote com o caracter infame, com que a impiedade o pinta em seus quadros e o apresenta em seus dramas.

Em quanto ao dizer-se, que ha uma certa repugnancia em ir ajoelhar-se aos pés do confessor, para d'ahi se tirar argumento contra a conformidade d'esta instituição com a natureza humana, é asserção meramente gratuita. Pois quem vae alli com repugnancia a não ser aquelle, que tem em nenhuma conta este sacramento, ou quer permanecer na culpa? N'aquelles, que creem na efficacia da confissão, e desejam reconciliar-se com Deus, poderá haver um certo pejo de revelar o seu peccado, mas nunca repugnancia em lhe buscar remedio. Alem de que será sempre um modo pessimo de argumentar o concluir que uma couza repugna com a natureza do homem do desgraçado, que lhe causa: tambem a lei desagrada ao homem, que não quer contradicção aos seus actos; tambem o remedio desagrada ao doente; tambem a reprehensão d'um amoroso pae desagrada a um filho desobediente; e quem poderia concluir em boa logica, que a lei, o remedio e a reprehensão se op-

põem á natureza racional do homem?

Em vista do que acabamos de expor, parece nos poder concluir, que a confissão sacramental é perfeitamente conforme com a natureza humana.

Mas avancemos mais ainda, mostrando que tambem é conforme com o plano do christianismo.

(Continua)

SECÇÃO POLITICA

Lisboa 5 d'April

Ha-de ter sido estranhado o meu silencio n'estes ultimos dias, quando mais accesas e mais revoltas andaram as paixões politicas, e quando se deram os mais importantes factos que ha muito tem presenceado o nosso paiz na ordem politica e na lucta dos partidos. Mas eu logo disse, quando me comprometti a mandar-vos d'aqui algumas noticias, que havia de succeder muitas vezes o que succedeu agora—o privarem-me os meus intrincados negocios de toda e outra qualquer acção que não seja a que lhes diga respeito. Assim pois, desculpa-me, com os vossos leitores, esta falta.

—Fecharam-se hontem as camaras. El-Rei não assistiu; mas foi o sr. Fontes quem leu o decreto pelo qual El-Rei determinou que a sessão de encerramento das cârtes geraes ordinarias se verificasse n'este dia, dando commissão ao ministerio para em seu nome dar por encerrada esta sessão.

Não se pode dizer que fosse de todo improficua esta sessão parlamentar, mas é certo que muito mais se poderia ter feito, se não fosse o proposito em que sempre esteve a opposição de enredar e impedir os trabalhos parlamentares. Fallou-se muito, mas pouco d'util se produziu; digladiaram-se valentemente os partidos, mas o combate foi mais partidario do que economico; porque, no fim de tudo, seja pelas investidas da opposição, que, apesar de estar sempre na brecha, estava tambem sempre a queixar-se que lhe estran-

gulavam a palavra; seja pela condescendencia da maioria em a deixar espriar-se por tantos dias em questões insignificantes; no fim de tudo, diziamos ficaram pendentes bastantes projectos e n'elles alguns daquelles a que o discurso da corôa tinha dado maior importancia.

Perguntar-se-ha:—mas agora que a maioria estava desafrontada das importunações da opposição, depois que esta abandonou o parlamento; porque não aconselhou o governo a El-Rei a prorogação da sessão, para se votarem esses projectos importantes que ficaram pendentes?—O governo não aconselhou a prorogação nem devia aconselhal-a. O systema representativo, durante ella, foi sempre ferido no seu vigor e prestigio pelas inconveniencias nas discussões promovidas pela opposição, e esta mesma pertendeu dar-lhe o ultimo golpe retirando-se do parlamento. Prorogar pois a sessão, seria continuar a tirar ao systema representativo o vigor e prestigio de que elle deve ser cercado, porque em todo o caso é certo, que o parlamento é uma chancellia inutil se lá não estão representadas as minorias para pela discussão se acrisolarem e depurarem as differentes propostas de lei.

Mas fosse pelo que fosse, o governo não fez a prorogação, e elle lá teve para isso suas razões.

—Receberam-se hontem noticias da India e de Macau. As d'aquelle antigo estado, e velha joia da corôa portugueza, não offercem interesse. As de Macau dizem-nos que se ia estabelecer na ilha de Touchoi ou Taipa Quebrada, defronte da Praia Grande, uma alfandega chinesa, devendo a inauguração verificar-se com grande solemnidade, para o que se esperava em Macau uma esquadilha de cinco canhoneiras chinezas. A fiscalisação d'essa alfandega ficam sujeitos todos os juncos que sahirem do porto macaense ou nelle entrarem, incluindo até as lorchas de passageiros procedentes de Hong-Kong. A tarifa de direitos será a do commercio interno, mui favoravel ao nosso commercio.

Receitas e despesas para a despesa de conservação e melhoramento da casa de Margaride e Maria Pestana de desconcellos.

Francisco Joaquim Ferreira dos Santos	4:500
Serafim dos Anjos Fernandes	4:000
Antonio Augusto Martins	500
Manoel Joaquim Affonso Barbosa	1:000
Joaquim Cardoso de Freitas	240
Custodio José Peixoto Guimarães	500
D. Luiza Izidora de Sampaio e Mello	2:250
Conde d'Azenha	2:500
D. Leonarda Rosa Branca Pereira de Miranda	4:500
Bacharel Rodrigo Teixeira de Menezes	4:500
Bacharel Francisco Martins Gouveia de Moraes Sarmento	4:500
Viscondessa de Roriz	4:500
José Martins Minotes	3:000
Placido Antonio de Araujo Portugal	2:000
Bacharel Antonio Leite de Castro	4:000
D. Joaquina Aguiar	500
Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda	200
Bacharel José Antonio de Castro Meirelles	1:000
Bacharel Manoel Bernardino de Araujo Abreu	4:500
José Antonio Barbosa	500
José Joaquim da Cruz	1:000
Manoel Antonio da Costa Guimarães	500
Francisco Martins Fernandes	1:000
Nicolau José Gonçalves Luciano Fernandes da Trindade	1:000
João Chrisostomo da Silva Basto	500
Antonio Serafim Affonso Barbosa	1:000
Antonio José Pereira Martins	1:000
Bacharel José de Freitas Costa	2:000
José Ferreira d'Abreu	3:000
Manoel José Martins	4:500
Antonio Mendes Ribeiro	4:500
Antonio Maria Duarte Ribeiro	500
D. Rita Carolina de Macedo	4:500
Elias da Cunha Machado	500
José Maria da Costa	1:000
Manoel Ferreira d'Abreu	1:000
Francisco Antonio de Abreu	1:000
João Chrisostomo de Souza Moreira	1:500
Christovão José Fernandes da Silva	5:000
Francisco José da Costa Guimarães	1:000
Francisco da Costa Sampaio e Castro	1:000

Francisco Pedro da Costa Rocha Vianna e filho	4:500
Domingos de Souza Guedes Aguiar	500
Padre José Pinheiro da Silva Rocha	500
Bacharel Luiz Augusto Vieira	500
Como claramente se mostra foi a receita a quantia de	214:700
Importou a despeza feita até 24 de novembro do anno proximo passado, como se vê no n.º 34 do jornal «Religião e Patria»	78:840
E a feita posteriormente áquella data, foi a seguinte:	
Importe de toda a obra de caiação no interior da cadeia	38:000
Importe de um armario para guarda roupa e 20 camas de bancos e respectivas taboas	33:000
Importe de compôr e acolchoar as enxergas velhas, de compôr as fitantas velhas, e da feitura de duas enxergas novas para as camas dos doentes, e bem assim da feitura de nove travessieiros, enchimento dos mesmos e das duas enxergas	6:820
Importe da lavagem de toda a roupa velha de linho e lã existente na cadeia para poder ser composta	1:180
Importe de uma meza e caixa para o serviço da enfermaria dos presos doentes	3:500
Importe de 3 vassouras, tres escovas, trez cantaros, trez picarões e tres testos, para uso dos presos	1:080
Scimma a despeza quantia de	162:420
Deduzida esta verba á da receita, fica de saldo a quantia de 52:280 reis, que a commissão deliberou: empregar em panno de estopa para camisas dos presos pobres, e para concerto das enxergas e travesseiras, sendo tudo quanto fica existindo na cadeia devidamente inventariado em livro para isso destinado, e guardado na casa da roupa a entregue á administração e vigilancia do Doutor Delegado.	
A commissão dando publicidade á conta supra e mostrando á sua applicação, julga ter satisfeito aos seus deveres para com o publico, e aproveita esta occasião para agradecer a todos os prestantes e humanitários habitantes d'esta cidade e concelho, que a coadjuvaram com a sua esmola em proveito dos infelizes, no que claramente manifestaram á sua nobresa d'alma e verdadeiros sentimentos de caridade.	
Guimarães 31 de março de 1876.	
José Augusto Osório Sarmento Mosqueira.	
José Maria Pestana de Vasconcellos.	
Avelino Germano da Costa Freitas.	
Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto.	

NOTICIARIO

Procissão de Passos

Esteve deslumbrante esta procissão, que, como disseramos, é a melhor d'esta cidade e uma das melhores do paiz. Formavam alas grande numero d'irmãos, a maior parte dos quaes vestia novos e custosos balandrios. As borlas do *Senatus* pegavam os snrs. dr. Manoel Bernardino d'Araujo Abreu e Antonio Mendes Ribeiro, abbade d'Abbação e abbade de Guárdizella. No centro das alas iam alguns anginhos, ricamente vestidos e levando os diversos emblemas da *Passão*. Seguia-se o magnifico andor com a veneranda imagem do Senhor dos Passos, que este anno levava um precioso resplendor de prata, com relevos d'ouro, donativo do nosso comterranco o sr. André Avelino Lopes Guimarães, acreditado negociante do Porto. Logo apoz, o clero, e o rev.º cabido da Collegiada, formando alas, no fim das quaes ia o *Santo Lenho* debaixo do magnifico paleo, pegando ás varas e ás lanternas sacerdotes vestidos de alvissimas cotas.

A guarda d'honra era feita pela ala direita do regimento 3, sob o commando do seu digno coronel, em força de cerca de 300 praças e com a respectiva banda.

A gente que se agglomerava pelas ruas e praças para ver esta procissão, pode calcular-se em mais de 6:000 pessoas.

A procissão recolheu na igreja de S. Francisco, onde fez o sermão do Calvario o nosso amigo padre Domingos Ribeiro Dias.

Os *Passos* estavam singellamente afeitadamente ornados, e foi todo o dia muito numerosa a concorrencia de fieis no piedoso exercicio da *Via Crucis*.

Donativos.— Continua a manifestar-se por um modo cada vez mais prodigioso a acção da caridade em beneficio do asylo de Mendicidade, que a Meza da irmandade dos Santos Passos tracta de crear. E' que a Providencia nunca passará despercebidas as tentativas d'esta ordem em prol da humanidade, e por isso a bafeja sempre com o proprio beneficio da sua protecção.

O ex.º sr. Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto, dignissimo administrador do concelho, offereceu a quantia de 15:000 reis em beneficio do projectado asylo.

O ill.º sr. Bento dos Santos Costa deu, no sabbado passado, 6 cobertas de chita para servirem no mesmo asylo.

Eis como, com estes e outros donativos, vaé a caridade nunca desmentida dos vimaranenses auxiliando a feliz iniciativa da digna meza, e a obra meritoria que ella tenta realisar.

Festa das Dores.— A festividade das Dores far-se-ha este anno, na igreja de S. Francisco, com mais esplendor do que nos annos antecedentes. E' feita a expensas do ill.º sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, o qual offereceu tambem uma

imagem da Senhora das Dores de boa esculptura. Constará a festividade de missa cantada e sermão de manhã, septenario e sermão de tarde. O sr. Chaves faz esta festividade em cumprimento d'um voto que havia feito por occasião da prolongada molestia que padecera sua mãe ex.ª sr. D. Custodia Margarida Peixoto Chaves.

Lausperenne.— Trata-se de instituir na igreja dos Santos Passos um Lausperenne semanal, ás terças-feiras, por um legado que se destina a acrescentar o fundo que a irmandade já tem para o Lausperenne que allí faz quinzenalmente no mesmo dia.

Para isso hade reunir-se domingo a assemblea geral da irmandade, para deliberar se aceita ou não o dito legado.

Prenda.— A ex.ª sr.ª D. Maria Emilia do Amaral Ferreira offereceu, no passado domingo, um magnifico broche de ouro e pedras preciosas á veneranda imagem do Senhor dos Passos.

Doença.— Tem estado perigosamente enferma a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Vaz Napoles, e todos os que conhecem as altas virtudes e qualidades de tão nobre senhora se interessam pelo prompto restabelecimento de s. exc.ª.

Condução de malas.— No dia 31 do passado fez-se na direcção do correio d'esta cidade a arrematação da condução das malas entre esta cidade e Famliação.

Disputaram a condução alguns alquiladores d'aqui e a Companhia Viação Portuense representada pelo seu fiscal. Este offereceu fazer a condução nas condições exigidas por uma quantia sempre inferior á pedida pelos seus competidores, e por ultimo obrigou-se a fazel-as gratuitamente!

Ao que levam as competencias é as rixas!

O Monitor.— Principiou a publicar-se no Porto um jornal com este titulo. Recebemo o 1.º numero, cuja remessa agradecemos.

A Maçonaria e os Jesuítas.— A Livraria Internacional d'esta cidade acaba de fazer uma edição, em livro, da famosa pastoral do inclito bispo d'Olinda aos seus parochianos, sobre a maçonaria e os jesuítas. Recebemos um volume d'esta obra, e vaé publicado no competente logar o respectivo annuncio.

Resumo do activo e passivo do Banco de Guimarães

Em 31 de março de 1876.

ACTIVO	
Existencia em cofre em metal	61:674\$073
Letras descontadas, a receber	745:737\$992

Casa forte moveis e utensilios	1:
Emprestimo sobre diversos penhores	156:998\$5
Devedores em o paiz	552:185\$373
No estrangeiro	32:598\$107
Letras em liquidação	682\$355
Inscrições	81:630\$005
Accionistas, presenças a receber	100:000\$000
	1.733:218\$111

PASSIVO

Capital actual do Banco	500:000\$000
Diversos depositantes	114:941\$668
Obrigações do Banco a prazo	991:963\$040
Dividendos por pagar	827\$200
Notas em circulação	50:000\$000
Diversos credores	35:194\$856
Fundo de reserva	20:000\$000
Dito para o novo edificio do Banco	5:000\$000
Lucros e perdas	15:291\$347
	1.733:218\$111

Banco de Guimarães, 31 de março de 1876.

Os GERENTES,

João de Castro Sampaio
Francisco Ribeiro Martins da Costa.

AGRADECIMENTO

Francisco José da Costa Guimarães e sua mulher Maria Emilia Teixeira da Costa extremamente penhorados pelas provas de amizade que receberam por occasião dos seus ultimos encommodos, e do fallecimento de sua chorada thia Angelica Margarida de Mello, e conhecendo a impossibilidade de agradecer pessoalmente, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a bondade de os cumprimentar n'estas occasiões, confessando-se profundamente obrigados e reconhecidos.

Guimarães 3 d'Abril de 1876

ANNUNCIOS

Camara Municipal de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que por espaço de 30 dias a contar de 31 do corrente mez de março, se acha aberto o cofre municipal para a cobrança da derrama ou contribuição directa de repartição, respectiva ao anno economico de 1875 a 1876.

Guimarães, 27 de março de 1876.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto

EDITOS

Juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio de escrivão João Joaquim de Oliveira Bastos...

67765, 69019 a 69050, 69339, 69340, 69342, 69351, 69353, 69357, 69931 a 69935. 69937 a 69939, 70011 a 70025, e 70881 a 70895; 6 fracções nominativas do valor de 18\$000 reis cada uma da mesma Companhia Geral do Credito Predial Portuguez...

bamentos. As audiencias mencionadas fazem-se no tribunal d'ellas, estacionado no extincto convento de S. Domingos desta predicta cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas não sendo dias feriados ou sanctificados...

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma rica propriedade, perto da ponte de Pombeiro, distante d'esta cidade 8 kilometros...

BISCOUTO

ANTONIO de Souza Malta Pauperio & C.ª tem estabelecido n'esta cidade, em casa de Francisco José Ribeiro Guimarães...

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada São convidados os srs. accionistas d'esta companhia a entrarem até ao dia 20 de mez de abril proximo...

SAUDE A TODOS

sem me e ca dicina, crean as tenta dez ve ne e que o sem esquent Em pó, et nas 500 réis; 800 réis; de 48 réis; de 120; chave. ou 25 por chavez

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispeptias) gastrica, gastralgia fleugma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heuxigas, diarrrea, desinteria, colicac, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue...

CURA N.º 63:476

Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

CURA N.º 47:422

Prostração—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralysis dos membros por effeito de excessos da mocidade.

CURA N.º 76:448

Verdum, 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, má digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalescière me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63 de linha.

CURA N.º 62:986

M. Martin, de suppressão da menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalescière.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 mil reis por acção, complementado da primeira prestação, e a apresentarem os titulos provisionarios, afim de se tomarem nessa occasião as competentes notás para o registro das acções.

As entradas podem ser feitas: em Guimarães em casa de Antonio José Ferreira Caldas; no Porto em casa dos srs. Carmo Sobrinho & C.ª e em Braga em casa dos srs. Almeida & Pereira.

Guimarães, 20 de Março de 1876. Antonio José Ferreira Caldas Joaquim Ribeiro da Costa Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

sem me e ca dicina, crean as tenta dez ve ne e que o sem esquent Em pó, et nas 500 réis; 800 réis; de 48 réis; de 120; chave. ou 25 por chavez

BARRY DU BARRY & C.ª—Placé Vendome, 26, Paris; 70 Regent Street Londres; Valverde 1, Madrid.

Os boticarios, drogistas, thecaceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Depos Central: Srs. SERZEDELLO & C.ª, Largo do Corpo Santo, 19, Lisboa, por grosso e por miúdo.

Guimarães:—Antonio J. Pereira Martins, pharm. José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29 Antonio d'Araujo Carvalho, do Campo da Feira, 1

Viana do Castello:—João José Affonso, drogista.

Bafellos:—Ramos, pharm. Lisboa—Barra e Irmão rua Aurea 128, pharm; Carlos Barreto pharm. rua do Loreto 82. Aveiro:—F. E. da Luz e Costa, pharm.

Villa Real:—Julio da Silva, drogista.

Braga:—Faria Guimarães; Pipa & Irmão, rua do Souto, pharm.

Porto:—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua da Baneraria; Viuva de Desidério Rahir, rua de Cedofeita 9 2. J. R. da Sequeira, rua da Banharria, 65 (casa vermelha); Henrique José Pinto, Largo dos Loygs, 36.

Coimbra—Carvalho e Castro de Magalhães, a Ferraz, pharm. —V. Botelho de Vasconcellos.

Figueira:—Antonio Vieira, pharm.

Villa do Conde:—A. J. Maia Torres.

Ponte de Lima:—A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.

Lamego:—Manoel José de Barros, pharm.

Penafiel:—Mitranda, pharm.

Povoas de Varzim:—P. Machado d'Oliveira.

Vizeu—Santos Paes, pharm.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

VISCONDE DE BENALCANFOR «De Lisboa ao Cairo», scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro Chagas. 1 volume 600 rs.

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400 rs. Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol. 800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600 rs. Balmés—«O criterio—Phisosophia pratica», 1 vol. 600 rs.

Jacquinet—«Quadros do mundo phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500 rs. A venda na livraria do editor Ernesto Chardon—Porto.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remédio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo de S. Francisco n.º 1 a 4

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, mecos, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc. etc.

Preço de cada frasco

800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instruções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medice rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas as quaesquer informações sobre a Universidade.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de D. Luiz
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE RUA DE D. LUIZ 1.º

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; I volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchons

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, I volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: I volume 200 rs.

B. Jayme Balmés

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. Traducção de João Vieira I volume 600 rs.

17. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oraçãõ. Versão de Marnoco e Souza I volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza I volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA OU A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições que os pertendentes quizerem; os 5 rs livrefiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em brochura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º grande 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu (reis) em estamp. do correio ao editor de Freitas, rua de S. Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em France pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. I volume brochado 120, cartado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original I volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTÓRIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—I volume com capa impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso, Guimarães, onde se tomam assignaturas.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500